



factual comunicação
assessoria de imprensa

DATA: JULHO DE 2020	VEÍCULO: REVISTA VOGUE	ESTADO: SP
EDITORIA: BELEZA	COLUNA: ---	PÁGINA: 78 e 80
CLIENTE: CLÍNICA PAULA BELLOTI	ASSUNTO: BELEZA NEGRA	

BELEZA

Para o alto e avante

Conheça a história de **cinco profissionais que estão revolucionando** o mercado ao criar serviços, produtos e tendências especializadas em beleza negra

por Bárbara Öberg



Uma miscelânea de obras de arte e produtos de beleza compõe o moodboard da maquiadora Laura Peres: os trabalhos de Jean-Michel Basquiat e do fotógrafo dinamarquês Jacob Holdt; água de beleza da Caudalie e makes da nova-iorquina Milk

Laura Peres
@lauraomesmo



O vozeirão e a altura – 1,75 metro – fizeram a maquiadora Laura Peres, de 31 anos, ficar mais conhecida como Laurão no mercado de beleza. A carioca chegou a ingressar na faculdade de direito, mas logo percebeu que não tinha muita conexão com o meio jurídico. Optou por investir em algo que adorava fazer: maquiagem. “Amava me produzir e arrumar minhas amigas”, lembra. “Fiz um curso no Senac sem muita noção de como funcionava esse universo, mas queria muito trabalhar em revista.” Morando no subúrbio carioca, sem contatos ou proximidade com profissionais da beleza, começou a mandar seu currículo para lojas de maquiagem, arrematando uma vaga na MAC. Além do atendimento da clientela, por lá chegou a fazer parte da equipe que atuava nas semanas de moda brasileira, que até hoje é o seu lugar favorito para exercer seu papel como maquiadora. “Foi um chamariz. Passei a fazer assistência para grandes nomes, quando conheci o Rodrigo Costa, que me abriu de vez as portas deste mercado, me indicando trabalhos importantes”, afirma. De capa de revista à produção de âncoras do conglomerado de mídia mexicano Televisa nas Olimpíadas do Rio em 2016, Laura foi realizar um dos seus sonhos no ano passado: assinar pela primeira vez a beleza de um desfile no SPFW. “Gosto da adrenalina, da criação, da correria”, explica. “E sempre faço questão de trabalhar com uma equipe formada por pardos e pretos. O meu foco é trazer mais profissionais que entendam e atuem no segmento de beleza negra”, conclui.



BELEZA



Três marcas para ficar de olho indicadas por Rosângela Silva: os cosméticos da Karandê (@karandecosmeticos), turbantes da Boutique de Krioula (@boutiquedecrioula) e os acessórios da marca Zâmbia (@zambiabrand)

ROSÂNGELA SILVA
@rosanegrarosa

Chapinha, babyliss, permanente afro, pastinha química, relaxamento... Desde pequena, quando aprendeu a cuidar do seu cabelo sozinha, Rosângela Silva escuta que esses eram os melhores métodos para deixá-lo "bonito". Com falta de informação e poucos produtos de qualidade para fios cacheados no Brasil, a hoje empresária só foi fazer sua transição capilar em 2009. "Comecei a ver youtubers americanas com cabelos crespos e cacheados, não fazia ideia de que isso era possível", conta. Todo esse processo inspirou o blog e canal no YouTube Negra Rosa, onde Rosângela, além de testar cosméticos, mostra formas de estilizar os cachos, cria tutoriais de maquiagem e fala sobre empoderamento e autoestima. Mas não foi só seu cabelo que sofreu nesse processo.

"Quando trabalhei como representante de uma grande marca de beleza, fazia misturas de produtos para chegar no meu tom, o batom era a maquiagem mais democrática que havia para pele negra", lembra. Foi nessa busca por uma cobertura que não deixasse seu rosto esbranquiçado que ela conheceu sua sócia e amiga Ana Heller. A dupla transformou a experiência online em negócio, e o nome do blog de Rosângela batizou a sua marca de cosméticos (www.negrarosaloja.com.br). Com gel para cabelo, blush e outras opções de produtos, as bases para pele com até sete tons são o carro-chefe. "Não padronizamos a beleza negra: nós não somos iguais, temos fenótipos diferentes", explica.



KATLEEN DA CRUZ CONCEIÇÃO
@katleendermato

Preta Gil, Lázaro Ramos, Hugo Gloss, Ludmilla e Iza. Esses são alguns dos nomes famosos entre os pacientes da dermatologista Katleen da Cruz Conceição, de 48 anos. Além do jeito descontraído e do bom humor da médica, o seu sucesso se dá graças a sua especialidade: a pele negra. Como não estudou patologias ou tratamentos específicos para o seu próprio tom de pele na faculdade, foi em um congresso em São Francisco, nos Estados Unidos, que descobriu esse novo universo. "O racismo é tão velado que nunca questionei que nos livros de dermatologia só tinha especificações para pele branca", lembra. "Desde alopecia por uso de trança, foliulite, oleosidade extrema no rosto, cabelos ressecados, até aspectos como autoestima, o paciente negro tem suas particularidades e necessidades próprias", explica. Gaúcha de nascimento e carioca de criação, a maior referência de sua vida é o seu pai, que é coronel e médico dermatologista. Influenciada por ele, Katleen, depois da pós-graduação, passou sete anos trabalhando como médica no exército enquanto fazia outra pós-graduação em medicina estética. "Na época, a dermatologia era voltada mais para doenças, o lado estético nem era reconhecido pelo conselho de medicina", ressalta. Hoje, há dez anos trabalhando na clínica da médica Paula Bellotti, no Rio de Janeiro, desenvolveu ali o primeiro setor com protocolos e tecnologias desenvolvidas especialmente para o seu público, que é 99,9% negro.



Três mulheres poderosas pintam o moodboard da dermatologista Katleen da Cruz Conceição: Donna Summer, Oprah Winfrey e Djamilia Ribeiro